

Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora: Uma Rede de Educação Não Formal e intergeracional no Alentejo

Lurdes Pratas Nico & Bravo Nico

Universidade de Évora

Centro de Investigação em Educação e Psicologia

Universidade Popular Túlio Espanca

Introdução

A Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UE) nasceu em 2009, na Universidade de Évora. Nestes 10 anos de existência, assumiu, como objetivo, levar este projeto à região Alentejo/Portugal, possibilitando, a esse território e às comunidades aí existentes, a oportunidade de participação em modalidades de educação não formal dirigidas a um público diversificado.

Foi, assim, instituída uma rede de 9 polos, resultante do estabelecimento de protocolos de cooperação que se têm vindo a concretizar entre a Universidade de Évora, autarquias locais e instituições da sociedade civil.

A UPTE/UE é um projeto de educação popular, através do qual a Universidade de Évora presta homenagem a Túlio Alberto da Rocha Espanca (1913-1993), calipolense ilustre que se notabilizou pelo trabalho autodidata desenvolvido no património, na história e na cultura e reconhecido pela academia eborense quando, em 1 de Novembro de 1990, lhe atribuiu o Doutoramento Honoris Causa.

Apresenta-se, em seguida, o projeto da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, em quatro pontos: (i) a integração da UPTE/UE no quadro institucional da Universidade de Évora; (ii) o projeto educativo da UPTE; (iii) o envolvimento da academia no projeto educativo da UPTE; (iv) o envolvimento do território na rede de parceiros da UPTE.

1 - A Integração da Universidade Popular Túlio Espanca no quadro institucional da Universidade de Évora

A UPTE/UE é uma unidade científico-pedagógica da Universidade de Évora (de acordo com o estabelecido no artigo 82.º dos seus estatutos) e tem, por objetivo fundamental, garantir, aos cidadãos, oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida, no âmbito da estratégia de entrosamento da Universidade com a sociedade envolvente.

De forma a garantir uma maior abrangência territorial e envolver o maior número de participantes, a UPTE/UE alargou a sua atividade, através do estabelecimento de parcerias na região, conforme descreveremos.

A UPTE/UE, na sua missão, assume, como propósitos:

1. Contribuir para a formação científica, cultural e técnica dos cidadãos da região de Évora;
2. Reforçar a capacidade científica da Universidade de Évora;
3. Valorizar a infraestrutura pedagógica da Universidade de Évora;
4. Construir um espaço de interface entre a formação académica disponibilizada pela Universidade de Évora e a realidade da região;
5. Potenciar a utilização da infraestrutura humana, cultural, científica, pedagógica, técnica, tecnológica e física da Universidade de Évora e o seu aproveitamento por parte da população da região Alentejo.

2 – O projeto educativo da Universidade Popular Túlio Espanca

O projeto de educação popular na UPTE/UE apresenta dois objetivos principais:

- 1 -Garantir, aos cidadãos da região Alentejo, oportunidades de **participar em atividades de educação permanente, de educação e formação ao longo da vida;**
- 2 -Promover, em articulação com os recursos e estruturas científicas e pedagógicas da academia, **oportunidades de prática experiencial em projetos de educação popular**, em contexto real, envolvendo investigadores, docentes, discentes, funcionários, colaboradores e ex-alunos da Universidade de Évora.

A UPTE/UE tem desenvolvido a sua atividade em torno de um modelo pedagógico que se caracteriza por cinco princípios:

1. A valorização dos saberes populares e experienciais, das competências e didáticas locais, como pressupostos de base para a construção do projeto educativo local;
2. Valorização territorial dos saberes científicos construídos na academia e disponibilizados através do seu corpo docente e discente, às comunidades locais;
3. Valorização académica dos saberes populares e experienciais, através de atividades onde as instituições da sociedade civil possam participar;
4. A partilha de saberes e de recursos instalados nas comunidades onde se localizam, nos polos e na academia;
5. A certificação das aprendizagens é de natureza social, na medida em que as atividades desenvolvidas inscrevem-se em modalidades de educação popular, com perfil não formal, intergeracional e de base comunitária.

Na abordagem didática deste modelo pedagógico, privilegia-se a cooperação intergeracional, o diálogo ativo entre os conhecimentos científicos, conhecimentos académicos, os saberes populares e o estabelecimento de parcerias com as instituições da sociedade civil e as autarquias presentes nos territórios e nas comunidades locais.

Desde o seu início, o modelo de funcionamento da UPTE/UE apostou no estabelecimento de parcerias com instituições significativas do território, na valorização das redes territoriais de educação não formal já existentes e na construção de projetos que, envolvendo a participação de docentes e discentes da Universidade de Évora, promovessem a coexistência e interação entre os saberes académicos, os saberes populares e respetivas didáticas.

Desse modo, tem sido possível construir e disponibilizar, desde 2009, múltiplas atividades de educação popular, nas quais se encontram diferentes gerações, diversos saberes, numa resposta educativa que cumpre o desígnio de uma das missões da academia que é a extensão universitária (além da formação e da investigação).

Em cada Polo, o projeto pedagógico possui a autonomia e a flexibilidade necessárias para definir o seu conjunto de atividades e projetos, respeitando o modelo pedagógico promovido pela UPTE/UÉ (educação popular, não formal, de perfil intergeracional e de base comunitária).

A UPTE/UÉ tem vindo a desenvolver uma diversidade de atividades de educação popular disponíveis para todos, independentemente das suas circunstâncias pessoais, económicas, sociais e/ou culturais (Nico, B., Nico, L. et al 2016). Identificam-se, em seguida, algumas das atividades desenvolvidas:

1. Cursos Breves: oportunidades de formação de curta duração concebidas e concretizadas, de acordo com interesses e necessidades individuais ou institucionais e adaptadas aos recursos existentes, em cada momento, na Universidade de Évora e nas instituições parceiras, caso existam.
2. Ações Singulares: oportunidades de aprendizagem de cariz pontual, que assumem vários formatos (Palestras, Conferências, Seminários, Mesas-Redondas, etc.).
3. Visitas de Estudo: oportunidades de aprendizagem que pressupõem a deslocação dos participantes a um determinado local. As visitas de estudo poderão ocorrer dentro da própria Universidade de Évora ou no seu exterior.
4. Outros Formatos: dispositivos de formação com geometria funcional e temporal diversificada, sempre que as circunstâncias o aconselhem e as condições o permitam. (cf. www.utulioespanca.uevora.pt).

Neste contexto, a educação, nos seus diversos dispositivos e modalidades (formal, não formal ou informal) é assumida na Universidade Popular Túlio Espanca, conforme refere o Conselho Nacional de Educação:

“como um meio decisivo para o desenvolvimento e crescimento, quer das pessoas, quer dos países e no entendimento de que esta é da responsabilidade de toda a sociedade, a Universidade de Évora, através da UPTE e dos seus Polos, assume o papel que lhe cabe na região em que se encontra implementada” (CNE, 2019, p.222).

3 – O envolvimento da academia no projeto educativo da Universidade Popular Túlio Espanca

O envolvimento dos estudantes e dos docentes e a relação entre o que se aprende no plano de estudos da formação inicial (em particular, na Licenciatura em Ciências da Educação) e a sua aplicação em contexto real, têm sido concretizados através de atividades educativas de natureza não formal, desenvolvidas no âmbito de dois projetos apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações/Projetos de desenvolvimento do ensino superior/Projetos inovadores no domínio educativo 2014 e 2016).

Um dos projetos denominado “*Janelas Curriculares de Educação popular no Ensino Superior Universitário*” e concretizado entre 2014-2016, proporcionou, a discentes e docentes da Universidade de Évora, oportunidades de conceber, planificar e concretizar projetos de educação não formal abertos à participação da população do Alentejo, decorrentes da mobilização do conhecimento e das competências científica, cultural, técnica e tecnológica decorrentes da respetiva formação académica e enquadrados, sempre que possível, no âmbito dos planeamentos didáticos das unidades curriculares que frequentavam nos planos de estudos dos seus cursos.

Neste contexto, definiu-se *janela curricular* como sendo um segmento do processo de aprendizagem dos estudantes nas unidades curriculares que os mesmos frequentam, no âmbito do respetivo curso /plano de estudos. Através da *janela curricular*, os estudantes podem optar por evidenciar, na realidade concreta, os conhecimentos e as competências académicas que possuem e têm a oportunidade de desenvolver outras competências não trabalhadas no contexto de sala de aula. As visitas de estudo, palestras, colóquios, aulas abertas, cursos breves são alguns exemplos de *janelas curriculares* desenvolvidas (Nico, Nico, Tobias *et al*, 2015; Nico & Nico, 2016b).

No segundo projeto, denominado “*Currículo, Educação Popular e Responsabilidade na Universidade*”, concretizado entre 2016-2018, a finalidade consistiu em aprofundar o que já vinha sendo feito no projeto anterior, nomeadamente proporcionar, aos estudantes da Universidade de Évora, no âmbito da missão desta, oportunidades de concretizarem a sua responsabilidade social e individual e a da instituição a que pertencem, concebendo, planificando e concretizando projetos de educação não formal abertos à participação da região Alentejo (Nico & Nico, 2018).

Em síntese, podemos afirmar que uma “*janela curricular é uma oportunidade mais humanizada de concretizar a formação universitária, conferindo utilidade social ao conhecimento académico*” (Nico, B., Nico, L. *et al* 2016, p.414).

Apresentamos, em seguida, um exemplo de uma *janela curricular* concretizada no ano letivo 2015/2016 (Visita de Estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura), descrevendo os passos mais significativos da sua preparação e conseqüente concretização (Nico & Nico, 2016):

- (i) Num primeiro momento, os estudantes da unidade curricular *Educação de Adultos* procederam à planificação de uma atividade dirigida à população adulta da rede de polos da Universidade Popular Túlio Espanca. Desse trabalho, resultou uma proposta de visita de estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura, local de onde eram provenientes as duas alunas diretamente responsáveis por este projeto e que frequentavam a Universidade de Évora, em processo de mobilidade;
- (ii) A *janela curricular* compreendeu a realização de uma sessão de apresentação e de enquadramento prévio da visita de estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura, na qual participaram docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, voluntários e alunos dos vários Polos interessados em participar na visita de estudo. Estas atividades de preparação assumem-se como recursos facilitadores da aprendizagem que se deseja significativa (Ausubel, 2000);
- (iii) A sessão de apresentação e de enquadramento prévio da visita de estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura (ocorrida em 22 de abril 2016) e contou com a presença de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa que, nesse

dia, visitava a Universidade de Évora. A sessão foi preparada e apresentada pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, no âmbito da unidade curricular de Educação de Adultos e destinada aos “*seus colegas estudantes*” da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, oriundos dos vários polos;

- (iv) A visita de estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura concretizou-se em 18 de maio de 2016, envolveu a participação de 100 estudantes adultos provenientes dos Polos da UPTE de Alandroal, Canaviais, Portel, Viana do Alentejo e da Escola Comunitária de São Miguel de Machede, acompanhados pelos docentes e estudantes e guiados pelas estudantes da Universidade da Extremadura que se encontravam, naquele ano, na Universidade de Évora, ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus;
- (v) A realização desta visita permitiu valorizar o conhecimento académico (conhecimentos de docentes e discentes aplicados à organização de uma atividade de aprendizagem destinada a população adulta) e o conhecimento experiencial (conhecimento empírico dos adultos mais velhos, que nela participaram);
- (vi) A visita de estudo promoveu a intergeracionalidade, a partilha de saberes, a confraternização, a aquisição de novos conhecimentos e competências para todos os envolvidos e, dessa forma, constituiu-se como um grande ‘encontro’ de todos os saberes, todas as pessoas, todas as gerações e todas as didáticas.



Figura n.º5 – Janela Curricular “Visita de Estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura”: sessão de apresentação e de enquadramento prévio



Figura n.º 6 – Janela Curricular “Visita de Estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura”: concretização da visita

4 – O envolvimento do território na rede de parceiros da UPTE

O compromisso, a partilha e a colaboração, matrizes do projeto educativo da UPTE, concretizam-se, no território, através de uma extensa e diversa rede de parceiros.

- O Grupo de Comunicação Social Diário do SUL (jornal Diário do SUL e Rádio Telefonia do Alentejo).
- A SUÃO - Associação de Desenvolvimento Comunitário/Escola Comunitária de São Miguel de Machede.
- As Câmaras Municipais de Alandroal, Barrancos, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo, no âmbito dos respetivos polos.
- A Junta de Freguesia e a Casa do Povo de Canaviais, no âmbito do respetivo polo.
- Um grupo informal de cidadãos que se organizou para constituir o Polo do Centro Histórico de Évora.
- A Fundação Calouste Gulbenkian, que apoiou e financiou os dois projetos referidos.

Como a natureza e tipologia das parcerias não se circunscreveram à cidade de Évora, desde o início, se assumiu o próprio território alentejano como um contexto formador (Nico B., Nico, L., et al 2016) e, conseqüentemente, como um rico recurso curricular (Nico & D’Orey, 2004).

A rede da UPTE/UE é constituída, atualmente, por 9 Polos localizados em 7 concelhos do Alentejo (nos distritos de Évora e Beja: Alandroal (1), Portel (1), Viana do Alentejo (1), Barrancos (1), Évora (3), Reguengos de Monsaraz (1) e Redondo (1), conforme se apresenta na Figura 7:

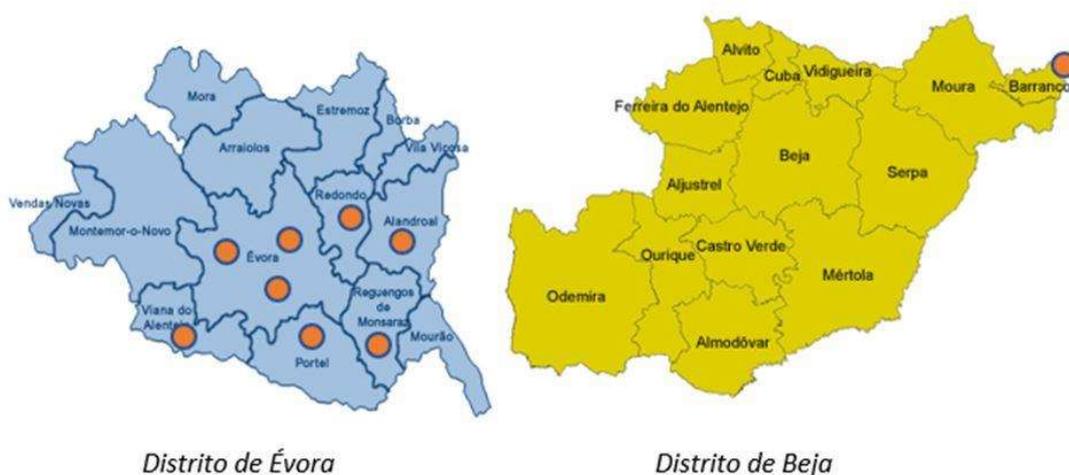


Figura n.º 7 – Localização dos Polos da UPTE/UE

Recentemente, o caso da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora foi reconhecido, pelo Conselho Nacional de Educação, como um dos oitos casos de instituições, do universo educativo português, que têm contribuído para a concretização de projetos e de estratégias que possibilitam a aprendizagem de todos. Neste contexto, o trabalho desenvolvido pela Universidade Popular Túlio Espanca foi reconhecido e divulgado na mais recente publicação do Conselho Nacional de Educação intitulada “Estado da Educação 2028” (CNE, 2019, pp. 219-233).

Conclusão

A rede de educação popular promovida pela Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, desde 2009, é o maior projeto de educação não formal, popular e comunitária do Alentejo e do país. Envolve, aproximadamente, um milhar de participantes, nos 9 polos da rede, localizados em 7 municípios dos distritos de Évora e Beja (Alandroal, Barrancos, Canaviais, Évora, Portel, São Miguel de Machede, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo). Recentemente, foi reconhecido como um caso de instituição educativa que tem contribuído, através de projetos educativos diferenciadores dirigidos a todos, para que todos possam aprender.

Através do projeto da Universidade Popular Túlio Espanca, a Universidade de Évora concretiza um dos pilares da sua missão, enquanto instituição de ensino superior: disponibiliza um serviço à comunidade, através da construção e disponibilização de oportunidades de aprendizagem abertas à participação de todos, convocando, para esse efeito, os seus recursos

humanos, técnicos e o conhecimento académico e artístico que ali se vai construindo. Deste modo, através da Universidade Popular Túlio Espanca, a academia eborense concretiza, simultaneamente, a sua responsabilidade social, enquanto instituição de ensino superior profundamente enraizada na sua terra: o Alentejo.

Referências Bibliográficas

- Ausubel, David (2000).** *The acquisition and retention of knowledge: A cognitive view*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- Conselho Nacional de Educação (2019).** *Estado da Educação 2018*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação / ISBN 978-989-8841-25-4
- D'Orey, José & Nico, Bravo (2004).** Gestão curricular local: fundamento para a promoção da literacia científica. in Bravo Nico *et al* (orgs.) *Aprender no Alentejo – II Encontro Regional de Educação*. Évora: Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. pp. 111-115.
- Nico, Bravo, Nico, Lurdes, Tobias, Antónia, Barnabé, João, Ramalho, Patrícia & Lopes, Daniela (2015).** Janelas Curriculares de Educação Popular na Universidade de Évora: dar utilidade social ao conhecimento académico. *Revista de Estudios e Investigación em Psicología Y Educación*, vol. Extra, (5), 33-37/ ISSN 1138-1663/ (<http://hdl.handle.net/10174/18883>)/(<http://dx.doi.org/10.17979/reipe.2015.0.05.154>)
- Nico, Bravo & Nico, Lurdes (2016).** *Janelas Curriculares de Educação Popular na Universidade de Évora: para um conhecimento académico mais humanista e solidário*. Ramada: Edições Pedagogo e Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora / ISBN 978-989-8655-73-8
(<http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/18917/>) (<http://dx.doi.org/10.5935/978-989-8655-73-8.2016B001>)
- Nico, Bravo, Nico, Lurdes, Lopes, Daniela & Ramalho, Patrícia (2016).** Universidade Popular Túlio Espanca: quando a educação não formal nasce no seio do currículo universitário. in *Atas do XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*. Viseu: SPCE. pp. 410-416 / <http://hdl.handle.net/10174/19342/> (<http://dx.doi.org/10.5935/978-989-8550-25-5.2016C076>)
- Nico, Lurdes & Nico, Bravo (2018).** *Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social*. Santo Tirso: De Facto Editores /ISBN 978-989-8557-93-3